TL600

1

A Ilha de Timor situa-se no extremo ocidental do Arquipélago de Sunda a cerca de 9 graus de latitude sul, e com uma área total de 30 000Km2 aproximadamente.

Localiza-se a norte da Austrália e dista cerca de 400 milhas da cidade de Darwin, ficando apenas a 25 minutos de avião, desta cidade.

Com a tomada das índias orientais por parte dos holandeses aos portugueses, estes tentaram também tomar Timor, mas dada a resistência dos timorenses e portugueses, apenas conseguiram ocupar a metade ocidental excepto o enclave de Oe-Cusse. Em 1904 Portugal e a Holanda fixaram definitivamente as fronteiras, ficando assim Timor Português e Timor Holandês, este último hoje é Timor Indonésio.

Timor Português tem cerca de 19 789Km2 de superfície incluindo o enclave de Oe-Cusse, as ilhas de Ataúro e de Jaco. A ilha é muito montanhosa, formando uma cordilheira central. É uma ilha verde, onde abundam árvores seculares de grande porte. Muitas dessas árvores dão madeira para construção, mobílias e outras utilidades. Por exemplo, a palapeira e a tuaqueira dão vinho e farinha(sagú) respectivamente.

As culturas que mais se produzem em Timor são arroz, feijão, milho, batata, mandioca e outros cereais que dão duas vezes por ano. Existem ainda outros tubérculos comestíveis. Há várias árvores de fruto como por exemplo: mangueiras, de diversas qualidades, papaias, laranjeiras, abacateiras, aiateiras, anoneiras, kulu, goiabeiras,e tc.. Produz-se café domo por exemplo: o café arábica, café moka, café robusta e café romão. O café arábica é o melhor do mundo.

No subsolo há petróleo que brota como água nas nascentes, há ouro, volfrámio, manganésio, prata e mármore.

Cria-se cavalos, búfalos, cabritos, vacas e ovelhas. Os cavalos são para tudo o que é necessário. Os búfalos servem para lavrar de arroz, terras puxando charrua e dão leite e carne. As vacas têm a mesma utilidade que os búfalos.

Produz-se algodão na ilha e com ele manufactura-se os panos de Timor - tais - usado tanto pelos homens como pelas mulheres. Esses panos são feitos em teares rudimentares. Fabricam-se lanças, espedas, catanas e flechas. Os nossos ourives fabricam pulseiras, colares, belacs em forma de lua e brincos .

Quando os Portugueses chegaram àquela ilha entre 1512 e 1520, no decurso das suas viagens entre Malaca e Molucas, os timorenses entontravam-se organizados políticamente em pequenos reinos, em torno de potentados impérios, o de Behale correspondente a parte leste e o de Servião(actual Timor Indonésio).

Timor localiza-se na encruzilhada das culturas melanésias e papuas representadas cont...

P/ COLÓQUIO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE BENAVENTE EM 12NOV92

sentadas pelas culturas de Papua a leste e a ocidente pela asiático-malaica. Mas os timorenses desenvolveram uma cultura própria e uma identidade diferenciada. Timor tem cerca de 38 dialectos e criaram uma língua comum que é o tetum, para poder ser entendida por toda a ilha.

Depois da chegada dos portugueses e após a introdução da religião católica, começamos a aprender a escrever e a falar a língua portuguesa. Hoje a língua portuguesa é a língua oficial de Timor , e é utilizada pelos guerrilheiros, bem como a população que está sob controlo indonésio.

Segundo alguns autores, a ilha de Timor era bastante populosa quando os portugueses chegaram. Durante a presença portuguesa muitas guerras independentistas se sucederam e como tal muita gente morreu. Na 2ª Guerra Mundial o Japão ocupou Timor contra a vontade de Portugal, os timorenses juntaram-se aos Australianos, combatendo-os, nessa guerra morreram cerca de 30 000 timorenses.

Em Timor temos muitas religiões, como na antiga Grécia. Os cristãos católicos eram cerca de 15 a 20%, mas hoje quase todo o Timor é católico.

Como devem saber, após o 25 de Abril de 1974, nasceram em Timor vários partidos políticos: a UDT (União Democrática Timorense), que defendia a autodeterminação de Timor - foi criada a 11 de Maio de 1974; a ASDT (Associação Social Democrática Timorense, que mais tarde foi transformada em Fretilin; fundada a 20 de Maio de 1974; este movimento defendia e defende a independência de Timor. A APODETI (Associação Popular Democrática Timorense) é o partido da integração de Timor na Indonésia, este tinha poucos apoiantes cerca de 4%. Mais tarde nasceram outros dois partidos como o PT (Partido Trabalhista) e a KOTA (Monárquico), estes com menor implantação do que a APODETI.

Em 1975 a UDT e a Fretilin coligaram-se, mas a Indonésia não descansou enquanto não se desfez a referida coligação. A 10 de Agosto de 1975, a Indonésia apoiou politicamente a UDT, para fazer um golpe de Estado. Nessa altura o governo potuguês local tentou encontrar uma solução pacífica, mas não conseguiu e arrebentou a guerra civil. Dessa guerra entre irmãos, a Indonésia aproveitou para invadir Timor-Leste. Esta ocupação verifica-se até agora.

No 1º dia da invasão morreram cerca de 600 páraquedistas indonésios e como acto de retaliação, os soldados indonésios foram buscar velhos, mulheres e crianças para fuzilar no cais de Díli, atirando-os em seguida ao mar. Levaram um mês para tomar a cidade de Díli.

Toda a direcção da Fretilin retirou-se para as montanhas, assim como as FALINTIL (Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor-leste). Desde então os massacres sucederam-se, as mulheres foram violadas á frente dos maridos e filhos, os seus seios cortados, as grávidas desventradas e os seus fetos atirados contra as paredes, pedras ou árvores. Aos jovens são-lhes negados todo e qualquer direito, são espancados, e por vezes torturados até á morte. Todas

estas barbaridades foram já denunciadas, mas a comunidade internacional nem se moveu e os países ricos continuam a fornecer armamento para matar o nosso POVO. Foi necessário as imagens do massacre de Santa Cruz em Díli, passarem nos écrans da TV, para que a opinião pública mundial tivesse mudado, mas não passa disso, pois, os países ricos continuam a apoiar a Indonésia e os apoios não são para servir o bem estar do povo indonésio, mas sim para matar o POVO MAUBERE.

Faz hoje 1 ano sobre o massacre de Santa Cruz em Díli; a Indonésia continua a matar em Timor. Os jovens são perseguidos e presos. Desde o mês de Junho até agora, época seca, os indonésios fazem um apertado controle dos movimentos dos jovens. Esses jovens, juntamente com a rede clandestina, todos os partidos políticos timorenses e os independentes formam o CNRM (Conselho Nacional da Resistência Maubere) que é a estrutura máxima da resistência, liderada pelo comandante Xanana Gusmão.

Antes de 12 de Novembro de 1991, uma bala custava 60$00, depois disso passou a custar 120$00. Necessitamos de boas armas para defender o nosso povo, precisamos de alguém que convença os EUA, Austrália, Japão e países Europeus a suspender o apoio militar e económico à Indonésia. No entanto não se combate só com armas, pois as vozes podem derrubar impérios.

Timor resiste, com uma resistência mal armada, mas com vontade de vencer e dar ao timorense aquilo que é seu -TIMOR.

Queluz, 11 NOV 92

Benjamim Cardoso